

ÉPOCA DE APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO E TAXA DE CRESCIMENTO PARA QUATRO ESPÉCIES FORRAGEIRAS

José Antonio Maior Bono¹; Rodrigo dos Santos Rufino²; Cleomar Berseli³; Felipe Bazzan⁴;

⁽¹⁾ Professor do Curso de Agronomia da Universidade Anhanguera – Uniderp, Campo Grande – MS, bono@uniderp.edu.br, ⁽²⁾ Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Anhanguera – Uniderp, Campo Grande – MS, rodrigo.rufino@uniderp.edu.br, ⁽³⁾ Mestrando em Produção e Gestão Agropecuária da Universidade Anhanguera – Uniderp, ⁽⁴⁾ Eng. Agrônomo formado pela Universidade Anhanguera – Uniderp – Campo Grande – MS;

A dinâmica de crescimento de plantas forrageiras tem sido foco de estudo nos últimos anos visando aprimorar o conhecimento do processo de produção de forragem em pastagens. Nessas espécies, em que o ideal se pauta no desenvolvimento vegetativo contínuo aliado a uma alta densidade de cobertura foliar, a adubação nitrogenada é uma prática imprescindível. Além de aumentar a produtividade das gramíneas, a adubação nitrogenada contribui com a melhoria da qualidade da forragem. O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de crescimento de quatro espécies forrageiras observando a cobertura vegetal de cada espécie para o momento ideal da aplicação de adubo nitrogenado. O trabalho foi conduzido em um solo classificado como Neossolo Quartzarênico Órtico na região de Campo Grande, MS, na Unidade Agrárias da Universidade Anhanguera-UNIDERP. O delineamento experimental empregado foi o de blocos casualizados com cinco repetições e quatro tratamentos somando 20 parcelas. Os tratamentos foram constituídos de quatro espécies de forrageiras (*Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *Brachiaria decumbens* cv. Basilisk, *Panicum maximum* cv. Tanzânia e *Panicum maximum* cv. Massai) implantados no campo. Foram avaliados o incremento da cobertura vegetal até 70 dias após a emergência e a taxa de crescimento, através de análise de imagem digital processada pelo programa de computador SAFIRA. Houve efeito significativo ($P < 0,01$) para espécie, época e para a interação entre espécie e época, para a cobertura vegetal, taxa de crescimento diário e produção de matéria seca. As forrageiras do gênero da *Brachiaria* apresentaram cobertura vegetal de 60 a 70 % aos 28 e 35 dias, respectivamente, após a emergência e os gêneros *Panicum* apresentaram o mesmo percentual de cobertura aos 40 e 47 dias. Considerando a taxa de crescimento diária, houve efeito significativo em três épocas, aos 40, 54 e 61 dias: aos 40 e 61 a forrageira *P. maximum* cv. Tanzânia apresentou taxa de crescimento superior às demais e aos 54 dias a *Brachiaria decumbens* cv. Basilisk apresentou crescimento superior às demais forrageiras. Os valores de matéria seca das *Brachiarias* foram superiores aos *Panicum*. Foi concluído que as *Brachiarias* apresentaram cobertura vegetal de 60 a 70% aos 28 e 35 dias após a emergência, as espécies do gênero *Panicum* apresentaram esta mesmas coberturas aos 40 e 47 dias e a taxa de crescimento diária dos gêneros *Panicum* foi superior ao gênero das *Brachiarias*.

Palavras-chave: Pastagens, Cobertura Vegetal, Adubação Nitrogenada

Apoio financeiro: Apoio financeiro: Universidade Anhanguera - UNIDERP